



Tiffico para os devidos fins, que esta DOCUMENTO foi publicado no D O E

Pronuin Executiva de Registro de Atos Atistica de Casa Chilldo Governmentor

VETO TOTAL Nº 64/2015

Senhor Presidente da Assembleia Legisla

Paraíba,

Comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 65 da Constituição Estadual, por considerar inconstitucional, decidi vetar totalmente o Projeto de Lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia de Lima, que "torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências".

RAZÕES DO VETO

O presente Projeto de Lei pretende tornar obrigatória a publicação, no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado, das prioridades aprovadas nas audiências públicas do Orçamento Democrático Estadual.

O Orçamento Democrático (OD) é o instrumento através do qual o cidadão é convidado a participar das decisões do governo estadual sobre a melhor forma de aplicação do dinheiro A Divisão de Assistência ao Plenário

Washington Rodha de Aquino



público em suas obras e serviços. Uma outra vertente do OD possibilitar aos gestores públicos do Estado dizer o que pode e o que não pode ser feito.

O Orçamento Democrático, portanto, permite à gestão estadual identificar quais ações e serviços são mais prioritários para cada uma das 14 regiões geoadministrativas.

Oportuno esclarecer, ainda, que o OD em momento algum mitiga as prerrogativas dos Poderes Executivo e Legislativo. A lógica é outra. Se esses Poderes devem ser harmônicos e independentes entre si, o OD pode ser tido como um elemento que serve para harmonizar essa relação.

No caso do Poder Executivo, serve como um instrumento para subsidiar a atuação da administração pública, sem, contudo, vinculá-la, pois caberá ao gestor analisar viabilidade e a forma de implementar cada uma das prioridades apontadas nas assembleias do OD.

Para o Legislativo, acaba sendo uma garantia de que as propostas de ações, obras e serviços inseridos nas leis orçamentárias estão em consonância com os anseios da sociedade.





Dar um caráter impositivo às propostas acabaria sendo um contrassenso e mitigaria as prerrogativas dos Poderes Executivo e Legislativo.

Além disso, o presente projeto de lei padece de inconstitucionalidade ocasionada pelo vício de iniciativa.

Analisemos o que diz o art. 1º do PL nº 270/2015:

"Art. 1º Fica obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba (Orçamento Democrático) e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual."

- § 1º As prioridades de que trata o caput deste artigo, serão elencadas indicando a ordem das ações aprovadas na assembleia, os municípios que serão beneficiados e a regional em que estão inseridos, conforme Anexo I.
- § 2º As informações de que trata a presente Lei serão disponibilizadas 48 (quarenta e oito) horas após a realização de cada Audiência Pública, obedecendo o calendário divulgado pelo Governo do Estado.

Observe-se que a interpretação desse artigo permitenos concluir que a propositura de origem parlamentar está criando obrigação a órgãos da administração pública estadual.

Dessa forma, padece de inconstitucionalidade formal, pois são de iniciativa do Governador do Estado as leis que versam sobre matérias de natureza tipicamente administrativa, vinculada a organização e ao funcionamento de órgãos e entidades da



"Art. 63. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembléia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que:

(...)

· i

II - disponham sobre:

(...)

b) organização administrativa, matéria tributária, orçamentária e serviços públicos;

(...)

e) criação, estruturação e <u>atribuições das Secretarias e órgãos</u> <u>da administração pública."</u>

Com efeito, em tema concernente à organização, funcionamento e atribuições de órgãos que integram a Administração Pública, a implementação da providência está reservada aos Chefes dos Poderes. Nesse sentido, são reiterados e expressivos os precedentes do Pretório Excelso (ADIs nºs 2.646, 2.417 e 2.808, entre outras). Verifica-se, pois, que a proposição fere, em decorrência, o princípio da separação dos poderes, inscrito no artigo 2º da Constituição da República e no artigo 6º da Constituição do Estado.

É salutar destacar que a eventual sanção de projeto de Lei no qual se tenha constatado vício de iniciativa não seria appa a



convalidar a inconstitucionalidade, conforme se posicionamento firmado no Supremo Tribunal Federal:

"A sanção do projeto de lei não convalida o vício de inconstitucionalidade resultante da usurpação do poder de iniciativa. A ulterior aquiescência do chefe do Poder Executivo, mediante sanção do projeto de lei, ainda guando dele seja a prerrogativa usurpada, não tem o condão de sanar o vício radical da inconstitucionalidade. Insubsistência da Súmula 5/STF. Doutrina. Precedentes." (ADI 2.867, Rel. Min. Celso de Mello, julgamento em 3-12-2003, Plenário, DJ de 9-2-2007.) No mesmo sentido: ADI 2.305, Rel. Min. Cezar Peluso, julgamento em 30-6-2011, Plenário, DJE de 5-8-2011; Al 348.800, Rel. Min. Celso de Mello, decisão monocrática, julgamento em 5-10-2009, DJE de 20-10-2009; ADI 2.113, Rel. Min. Cármen Lúcia, julgamento em 4-3-2009, Plenário, DJE de 21-8-2009; ADI 1.963-MC, Rel. Min. Maurício Corrêa, julgamento em 18-3-1999, Plenário, DJ de 7-5-1999; ADI 1.070, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, julgamento em 29-3-2001, Plenário, DJ de 25-5-2001. (Grifo nosso)

São essas, Senhor Presidente, as razões que me levaram a vetar o Projeto de Lei acima mencionado, as quais ora submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros da Assembleia Legislativa.

João Pessoa, 16 de dezembro de 2015.

RICARDO VIEIRA COUTINHO

Governador

Carefico, para os devidos fins, que este PROJETO DE LEI FOI VETADO

e publicado nab.O.E. pesta

Legislação da Casa Civil do G

ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

AUTÓGRAFO Nº 187/2015 PROJETO DE LEI Nº 270/2015

AUTORIA: DEPUTADO TOVAR CORREIA LIMA

Ricardo Vieira Coutinho Governador

Torna gbrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial Estado das prioridades aprovadas Audiências Públicas do Orcamento Democrático Estadual e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º Fica obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba (Orçamento Democrático) e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual.

- § 1º As prioridades de que trata o caput deste artigo, serão elencadas indicando a ordem das ações aprovadas na assembleia, os municípios que serão beneficiados e a regional em que estão inseridos, conforme Anexo I.
- As informações de que trata a presente Lei serão disponibilizadas 48 (quarenta e oito) horas após a realização de cada Audiência Pública, obedecendo o calendário divulgado pelo Governo do Estado.
 - Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, "Casa de Epitácio Pessoa", João Pessoa, 24 de novembro de 2015.





	DATA DA ASSEMBLEIA	MUNICÍPIOS A SEREM BENEFICIADOS	REGIONAL	OBRA REFERENCIADA	ODEM DE PRIORIDADE	AÇÃO PROGRAMÁTICA
I						



CONSULTORIA JURÍDICA DO GOVERNADOR OLÉIA

PROTOCOLO DE ENTREGA

VETO

Projeto de Lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia de Lima, que "Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências".

DATA DO RECEBIMENTO: 16/12/2015; HORÁRIO: 10/2 40min

SERVIDOR RESPONSÁVEL: (\(\nabla\)) Luciana Furtado

Mat. 273.073-1

SERVIDORA RESPONSÁVEL: () Elaine Cristina Oliveira Bezerra Mat. 290.251-3

SERVIDORA RESPONSÁVEL: () Vanuza Cavalcanti Fernandes

Assinatura





ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CASA DE EPITÁCIO PESSOA

SECRETARIA LEGISLATIVA

REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LESGISLATIVA DAS MATERIAS, PLEMENTO DE SUJEITAS À APRECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTICA PARA REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS

Registro no Livro de Plenário Às fls sob o nº _64115 Em _16102/2016 Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário	Constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 17 /02 /2016 O Macon Moro Din. de Assessoria ao Plenário Diretor
Remetido ao Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo Em,//2015.	Remetido à Secretaria Legislativa No dia//2015 Departamento de Assistência e Controle
Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário	do Processo Legislativo Publicado no Diário do Poder Legislativo
À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para indicação do Relator	no dia//2015 Secretaria Legislativa Secretário
Em/ 2015.	Designado como Relator o Deputado
Secretaria Legislativa Secretário	Em <u>08 / 03 /20</u> 15 Andrew le
Assessoramento Legislativo Técnico Em //2015	Apreciado pela Comissão
	No dia / /2015 Parecer
Secretaria Legislativa Secretário	Em// Secretaria Legislativa
Aprovado em () Turno	No ato de sua entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura consta () Pagina (s) e ()
Em/ 2015.	Documento (s) em anexo. Em/ 2015.
Funcionário	Funcionário

SECRETARIA LEGISLATIVA

DACPL - Departamento de Acompanhamento en Controle do

Processo Legislativo

Divisão de Assessoria ao Plenário

Diretoria de Divisão de Pesquisa e Estu SOORIA DOP

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Propositura: Projeto de Lei Nº 270/2015 - VETO TOTAL

Nº 64/2015

Autor do Veto: Governador do Estado

Ementa: Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no diário oficial do Estado das prioridades aprovadas nas audiências públicas do orçamento democrático estadual e dá outras providências.

Constata-se para os devidos fins, em atenção ao que dispõe o art. 139, § 1º, do Regimento Interno, que a presente proposição foi publicada no Diário do Poder Legislativo nº 7.119, página 01, na data de 18 de fevereiro de 2016.

João Pessoa, 18 de Feyereiro de 2016.

Assistente Legislativo

De agordo

Nogleon Kozha de Araújo

Diretor da Divisão de Pesquisa & Estudos Legislativos

Francisco de

Diretor do DACPL



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA **Secretaria Legislativa**



DESPACHO

Nos termos do art. 227, parágrafo único, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, "ad referendum" do Presidente da Assembleia Legislativa, determina-se a distribuição do VETO à Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, quando arrimada exclusivamente em inconstitucionalidade, e a comissão de mérito, quando se fundar em falta de interesse público, caso em que a tramitação se fará de conforma conjunta, nos termos parágrafo único do art. 2271 do RI-ALPB.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 2016.

WASHINGTON ROCHA DE AQUINO Secretário Legislativo

¹ **Art. 227**. Recebida a mensagem de veto pela Assembleia Legislativa, depois de autuada, será lida no Pequeno Expediente da sessão seguinte e distribuídos os avulsos, para conhecimento dos Deputados e, em seguida, publicado no Diário do Poder Legislativo, para tramitação, fazendo-se a juntada ao processo legislativo do projeto inicial.

Parágrafo único. Fundando-se o veto em motivos de inconstitucionalidade, no todo ou em parte, a mensagem será encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e à Comissão de mérito competente, quando o veto arrimar-se na contrariedade ao interesse público, correndo, conforme o caso, em conjunto o prazo de quinze dias para as Comissões emitirem os seus pareceres, devendo o Presidente incluir a mensagem de veto na pauta da Ordem do Dia, para deliberação do Plenário, quando esgotado este prazo.





VETO N° 64/2015 AO PROJETO DE LEI N° 270/2015

Veto Total a Projeto de Lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia Lima, o qual "Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências". Exara-se parecer 0 MANUTENÇÃO DO VETO.

AUTOR: Governo do Estado da Paraíba **RELATOR:** Dep. Olenka Maranhão

PARECER Nº 557 /2016

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe, para análise e parecer, o **Veto de Nº 64/2015 do Governo do Estado da Paraíba** ao Projeto de Lei 270/2015, o qual "Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências".

O Governador do Estado vetou totalmente o referido projeto de lei por considerá-lo **INCONSTITUCIONAL.** Nas razões do veto, argumenta Sua Excelência que o PL 270/2015 padece de inconstitucionalidade ocasionada pelo vício de iniciativa ao dispor sobre matéria de competência privativa do Chefe do Poder Executivo, mais precisamente de criação de obrigação a órgão da administração pública estadual, violando o princípio da separação entre dos







Poderes e o disposto no artigo 63, §1°, inciso II, "e", da Constituição do Estado.

A matéria legislativa em epígrafe constou no expediente do dia 17 de fevereiro de 2016.

Instrução processual em termos.

Tramitação na forma regimental.

É o relatório.

I - VOTO DO RELATOR

O Projeto de lei vetado totalmente pelo Exmo. Governador do Estado da Paraíba determina, em síntese, a obrigatoriedade de divulgação, no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas "Audiências Públicas" do Orçamento Democrático Estadual.

O Chefe do Poder Executivo, ao vetar o projeto, o considerou inconstitucional, conforme constam nas razões do veto encaminhada a esta Casa:

"Comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 65 da Constituição Estadual, por considerar inconstitucional, decidi vetar totalmente o projeto de lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia Lima".

O veto do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado foi fundamentado na inconstitucionalidade formal por violação da iniciativa privativa do Governador do Estado para as leis que disponham sobre organização e funcionamento da Administração Publica estadual (art. 63, § 1°, II, "ë" da CE/PB), entendendo Sua Excelência que a propositura cria atribuições a órgãos da administração pública estadual.

Entendemos que em relação aos aspectos que devem ser analisados por esta Comissão, apresenta razão o Governador do



"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"



Estado, na justificativa do veto, pela inconstitucionalidade formal do Projeto de Lei nº 270/2015, em sua totalidade, por se tratar de matéria de sua competência privativa.

De fato, o Projeto de Lei adentra, em sua essência, na competência privativa do Poder Executivo para tratar das atribuições das Secretarias e órgãos da administração pública. Nestes termos, a Constituição do Estado da Paraíba estabelece em seu artigo 63:

"Art. 63 [...]

§1º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que:

[...]

II - disponham sobre:

[...]

e) criação, estruturação e atribuições das Secretarias e órgãos da administração pública."

Portanto, apenas o Governador do Estado tem competência para deflagrar o processo legislativo referente aos Projetos de Lei que venham dispor sobre organização administrativa, estruturação e atribuições das secretarias e dos órgãos da Administração Pública. O Projeto em análise, ao criar uma ação específica a ser executada pela administração pública estadual, principalmente por obrigá-la a disponibilizar na internet as prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual, estabelece atribuições às Secretarias e órgãos da administração pública.

A jurisprudência do ordenamento jurídico nacional é pacífica no sentido de que leis que criam obrigações à administração pública e interferem nas atribuições de órgãos administrativos são inconstitucionais. A titulo de exemplo, seguem os seguintes julgados do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF):

"DIREITO CONSTITUCIONAL - AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE - LEI MUNICIPAL - CRIAÇÃO DE OBRIGAÇÕES À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SEPARAÇÃO DE PODERES - VÍCIO DE INICIATIVA - EXISTÊNCIA - INCONSTITUCIONALIDADE VERIFICADA - É inconstitucional a Lei Municipal 7.578, de 11 de novembro de 2010, de Jundiaí, que institui a Política Municipal de prevenção e controle do Câncer de Próstata, por traduzir



"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"



ingerência na competência exclusiva do Chefe do Executivo pelo Poder Legislativo, pois ao Prefeito cabe organizar e executar todos os atos de administração municipal, notadamente os serviços públicos - Ademais, cria despesa sem indicação específica de fonte de receita - Violação dos arts. 50; 25; 47, II e XIV; 144; e 176,1, da Constituição Estadual - Jurisprudência deste Colendo Órgão Especial - Ação procedente". (TJ-SP - ADI: 02650212220128260000 SP 0265021-22.2012.8.26.0000, Relator: Xavier de Aquino, Data de Julgamento: 05/06/2013, Órgão Especial, Data de Publicação: 18/06/2013).

"AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. LEI QUE INSTITUI A POLÍTICA DE PREVENCÃO. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA. VETO INTEGRAL DO GOVERNADOR DO ESTADO OUE FOI DERRUBADO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. COM CONSEQUENTE PROMULGAÇÃO. INTERFERÊNCIA DIRETA EM ATIVIDADES DE SECRETARIAS E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA QUE IMPORTA EM AUMENTO DE DESPESA PÚBLICA. VIOLAÇÃO À PRERROGATIVA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL. ARTIGOS 32, 50, § 2º, INCISO VI, E 52, INCISO I, TODOS DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. PROCEDÊNCIA DO PEDIDO INICIAL, COM EFEITOS EX TUNC. A lei estadual que interfere nas atribuições de secretarias e de órgãos da Administração Pública, além de criar despesa, é de iniciativa privativa do Governador do Estado" (TJ-SC - ADI: 20100740772 SC 2010.074077-2 (Acórdão), Relator: Jânio Machado, Data de Julgamento: 18/09/2012, Órgão Especial Julgado).

Por tudo isso, verifica-se que a proposta parlamentar padece de vício de iniciativa, uma vez que interfere nas atribuições de órgãos administrativos, em afronta ao disposto no art. 63, §1°, inciso II, alínea "e", da Constituição do Estado da Paraíba.

Com base nos fundamentos expostos e diante de tais considerações, esta relatoria, depois de retido exame da matéria vota pela MANUTENÇÃO DO VETO TOTAL Nº 64/2015, AO PROJETO DE LEI Nº 270/2015.

É o voto.



"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"

Mul Marluhr J.

DEP.

Relator (a):



Sala das Comissões, em 07 de março de 2016.

5



"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"



III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do o parecer do Senhor Relator, opina pela **MANUTENÇÃO do veto N° 64/2015.**

É o parecer.

Sala das Comissões, 07 de março de 2016.

DEP. ESTELA BEZERRA

Presidente

09,03,16

PRESIDENTE

Voto Contrário
Ao Parecer do Relator

Em, _____

DEP. TOVAR CORRETA MEMbro DEP. BRANCO MENDES Membro

DEP SECVA CAMPOS

Membro

DEP. OLENKA MARANHÃO

Membro

Voto Contrario Ao Paracer do Relator

DEP. MANOEL LUDGÉRIO

Voto Contrário
Ao Parecer do Relator
Em.

DEP. CAMITA TOSCANO

MEPHTAP8



SECRETARIA LEGISLATIVA

DACPL - Departamento de Acompanhamento e Controle do Processo Legislativo

Divisão de Assessoria ao Plenário

QQCERTIDÃO DE TRAMITAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO-PLENÁRIO JOSÉ MARIZ

VETO TOTAL № 64/2016 - DO GOVERNADOR DO ESTADO

Ementa: Veto Total ao Projeto de Lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia Lima, o qual "Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências.

Certifico, que o Veto Total foi mantido por 06 votos sim, 12 votos não e 01 abstenção, na Sessão Ordinária do dia 22 de março de 2016.

Sala das Sessões em 22 de março de 2016.

Dep. Nabor wanderley



Casa de Epitácio Pessoa

Ofício nº 54/2016.

João Pessoa, 29 de março de 2016.

Consultoria Legislativa do Governador
RECEBIDO

Em 30 / 03 /2016

Rapala

Senhor Governador

Participo a Vossa Excelência, que esta Assembleia Legislativa, na sessão ordinária do dia 22/03/2016, manteve integralmente o Veto Total nº 64/2016, referente ao Projeto de Lei nº 270/2015, de autoria do Deputado Tovar Correia Lima, que "Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências".

ADRIANO GALDINO

Atenciosamente

President

Ao Excelentíssimo Senhor

Dr. RICARDO VIEIRA COUTINHO

Governador do Estado da Paraíba Palácio da Redenção

João Pessoa PB



Casa de Epitácio Pessoa

SECRETARIA LEGISLATIVA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E CONTROLE DO PROCESSO LEGISLATIVO - DACPL

DIVISÃO DE REDAÇÃO E AUTÓGRAFO – DRA FINALIZAÇÃO PROCESSUAL

PROPOSITURA: PROJETO DE LEI Nº 270/2015

AUTORIA: DEPUTADO TOVAR CORREIA

EMENTA: Torna obrigatória a publicidade no site do Governo do Estado da Paraíba e no Diário Oficial do Estado das prioridades aprovadas nas Audiências Públicas do Orçamento Democrático Estadual e dá outras providências.

Certifico que o Projeto de Lei teve sua finalização com 42 (quarenta e duas) páginas, teve Veto Total nº 64/2016 publicado no Diário Oficial de 17/12/2015, foi mantido na sessão ordinária de 22 de março de 2016, e comunicado ao Governador do Estado a manutenção em 30/03/2016.

João Pessoa, 06 de março de 2016.

Regina Coeli Bezerra da Silva Diretora da Divisão de Redação e Autógrafo